



*
MUNICÍPIO DE
PAREDES
ROTA DOS MÓVEIS

cl:

[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES

QUADRIÉNIO 2013/2017

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL N.ª 10/16

2016/05/04





QUADRIÉNIO 2013/2017

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES,
REALIZADA NO DIA 4 DE MAIO DE 2016

--- Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e dezasseis, no Edifício da Escola secundária de Paredes, reuniu o executivo Municipal, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor CELSO MANUEL GOMES FERREIRA, Presidente da mesma Câmara Municipal, com a presença dos Vereadores Senhores:-----

PEDRO DINIS SILVA MENDES, MARIA HERMINIA GUEDES MOREIRA, MANUEL FERNANDO NOGUEIRA DA ROCHA, CANDIDO JOAQUIM VENDA MOREIRA BARBOSA, JOSE ALEXANDRE DA SILVA ALMEIDA, BEATRIZ SOFIA GOMES MEIRELES, HELDER RODRIGO DE SOUSA RIBEIRO, JOSE LUIS GARCES ALVES DE SA.-----

--- A reunião foi secretariada por Rui Manuel Moutinho Ferreira, Licenciado e Diretor do Departamento dos Assuntos Jurídicos, Administrativos e Financeiros da Câmara Municipal.-----

--- Sendo catorze horas e cinquenta minutos, verificando-se haver “quórum” para funcionamento do Executivo, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.-----





1 - AGENDA DA JUVENTUDE PARA O CONCELHO DE PAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um documento do Gabinete da Presidência, referente à apresentação de um projeto dedicado aos jovens.-----

O senhor Presidente fez uma nota introdutória acerca do funcionamento das Câmaras Municipais.-----

Seguidamente, disse que o presente projeto vai ser apresentado pelo Dr. Manuel Gomes, responsável pela Casa da Juventude e que o que se pretendeu com o projeto “Capital Jovem da Criatividade”, foi obter ideias dos jovens e para os jovens, para que se levem a bom termo projetos que são seus e que a Câmara Municipal apenas financiará. -----

Pelo senhor Presidente foi dada a palavra ao Dr. Manuel Gomes, que fez a apresentação do projeto. -----

Após a apresentação, foi dada a palavra ao senhor Vereador Cândido Barbosa, que se disse muito agradado com o projeto apresentado, que vai de encontro às necessidades e anseios dos jovens. Disse ainda, que a dinâmica da juventude vai-se mudando e temos de apoiar estas tendências e novos projetos como aconteceu com o projeto “Paredes Capital Jovem da Criatividade”, que está no terreno há cerca de um ano e se encontra em marcha. Acrescentou, que este projeto agora apresentada é dos jovens, para os jovens e vem no seguimento daquela anterior da referida Capital Jovem para a Criatividade.-----

Seguidamente, foi dada a palavra à senhora Vereadora, Dr.^a Hermínia Moreira, que, enquanto Vereadora da Educação, se congratulou com o facto desta agenda ser apresentada na escola e nesta escola. Referiu que este projeto conta com os jovens também enquanto alunos e, portanto, exige parceria e envolvimento destes pelouros, no sentido de enriquecer e potenciar as dinâmicas próprias dos jovens. Disse que estamos a comemorar dez anos da carta educativa e foi graças a esta carta que se conseguiu, entre outras coisas, libertar espaços como este, onde vai ficar a Casa da Juventude. Mais disse, que as ideias apresentadas não saíram do nada, mas sim, da massa crítica e rica desta juventude do





concelho. -----
Foi depois dada a palavra ao senhor Vereador, Dr. Alexandre Almeida, que disse que nas Câmaras Municipais é diferente do que acontece no governo e que o PSD apesar de ter ganho por apenas cinquenta e oito voto, elegeu cinco Vereadores e o PS apenas quatro, mas não riscam nada, porque não têm pelouros. Afirmou que o PS se preocupa muito com os jovens e que reteve três palavras da apresentação efetuada pelo jovem, Manuel Gomes: concelho “sui generis”, desmistificação e virtual. Disse que este assunto ao ser discutido e votado numa reunião extraordinária da Câmara Municipal de Paredes é “sui generis”, porque este assunto apenas veio agora a ser apresentado aos Vereadores e não com a antecedência de setenta e duas horas como diz a lei. Quanto à desmistificação, disse que pensava que iam ser aqui apresentados projetos que foram anunciados pelo Senhor Presidente na sua tomada de posse, como a piscina ao ar livre, ou dar vida noturna a Paredes e não obrigar os jovens a deslocarem-se para outros concelhos, ou ter um bar no parque como nos concelhos vizinhos. Referiu que só agora se começa a falar de políticas de juventude, volvidos cerca de quarenta anos de governação de democracia, apesar de a JS sempre solicitar isso na Câmara Municipal. Referindo-se às duas últimas palavras, desmistificação e virtual, disse que espera que, pelo menos dez por cento do que hoje foi anunciado, seja concretizado até ao final do mandato e que não fiquem no papel como o projeto da “Cidade Inteligente”, o Aeroporto ou a “Pista de Automobilismo”. Questionou o senhor Presidente, quanto aos estágios para os jovens, uma vez que o próprio Instituto de Emprego tem dificuldades em aprovar estágios para jovens, qual o orçamento da Câmara Municipal para dar apoio a estes estágios e desde que a Câmara Municipal pague esses estágios, ele próprio dará estágios nas suas empresas e perguntou quanto vai custar este projeto ao Município de Paredes. Para terminar, quis dizer ao Dr. Manuel Gomes que também não vê problema nenhum que na Casa da Juventude tenha também “Play Station” e uma mesa de ping-pong e disse que gostou da ideia de levar o projeto às várias freguesias e já que na apresentação foi abordado o senhor Presidente da Junta de Sobrosa ali presente, referiu que a ideia da orientação em ski podia ser levada a cabo em Sobrosa, porque a diferença de cotas assim o propicia. -----

Dada a palavra à senhora Vereadora, Dr.^a Beatriz Meireles, disse sentir-se feliz por estar neste local, porque foi aqui aluna e presidente da associação de estudantes. Referiu que,



cy:

[Signature]

independentemente de quem esteja no poder, há ideias interessantes no projeto e devem ser aproveitadas, mas há projetos que devem ser maturados como o do Open Space dos profissionais liberais, porque pode colidir com questões jurídicas ou deontológicas.-----

Depois foi dada a palavra ao senhor Vereador, Dr. Pedro Mendes, que disse que vieram para ouvir os jovens, mas há sempre politiquinhos que gostam de se ouvir e preferem discutir coisas diferentes e não o projeto da e para a juventude, que é o motivo da reunião. Mas os jovens são atentos e sabem separar o “trigo do joio”. Este projeto tem ideias muito interessantes e carece agora da participação ativa dos jovens.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente dizendo que admite que o Dr. Alexandre Almeida queira aproveitar este momento para criticar a Câmara Municipal, mas o objetivo da reunião é o projeto e os jovens e não o combate político que há alguns anos o senhor Vereador perdeu. Disse que o senhor Vereador trouxe aqui o assunto dos bares, porque já sabia que vão abrir complexos de bares e restaurante no Parque da Cidade.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROJETO NA GENERALIDADE.-----

2 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

De seguida, pelo senhor Presidente, foi dada a palavra ao público, propondo que a resposta fosse dada a cada três perguntas:-----

Foi dada a palavra a **Mariana Coelho**, que representou a Escola de Paredes no Parlamento dos Jovens. Disse que o assunto em discussão é o projeto e não o debate político e que se está a falar do futuro dos jovens. Perguntou como vai ser financiado o projeto e como podem os jovens participar no projeto e se o projeto vai continuar, porque os jovens necessitam do apoio dos adultos. Perguntou, ainda, o que propõe a Câmara Municipal para apostar no futuro dos jovens.-----



cy

J

Seguidamente foi dada a palavra a **Luís Freitas**, de Paredes, da Associação de Estudantes que disse que a apresentação teve excelente conteúdo e mostra que temos um Município que se preocupa com os jovens. Perguntou como pode participar no Business Young Scholl. -----

Depois foi dada a palavra a **Pedro Magalhães**, de Paredes que deu os parabéns ao fantástico trabalho apresentado e perguntou se podem contar com a Casa da Juventude para apoiar os projetos que pretendam apresentar. Disse também que é importante o polo principal ser no centro, até porque facilita a deslocação. Lamentou que se tenham aproveitado para fazer propaganda política e de ter apenas cinco minutos para apresentar dúvidas. -----

Tomou a palavra a **Senhor Presidente** tendo dito que não há limites de tempo, apenas é um constrangimento de deslocação. Explicou que se trata de um projeto aberto e que todas as ideias que possam ser apresentadas serão bem-vindas e que a Câmara não está preocupada com os projetos de curto prazo, mas sim com o futuro. Disse que não estava certamente tudo mal feito, mas de certeza que este projeto da Casa da Juventude será algo de bom para futuro e que os jovens deveriam aproveitar a oportunidade porque o financiamento será assegurado pela Câmara Municipal e que o que se pretende é que adquiram experiência. Disse que nunca ouviu falar de Aeroporto em Paredes, mas às vezes traz-se isto para as lides políticas, quando o importante seria enaltecer que, por exemplo, as academias são uma excelente forma de acrescentar conhecimentos. Disse que não devem ter medo de falhar e é necessário ter coragem e se errarem aprendem e no ano seguinte já terão um projeto melhor. A casa da Juventude é um projeto para futuro e não para hoje, até porque não é candidato às próximas eleições autárquicas. -----

Foi dada a palavra ao **Dr. Manuel Gomes** que disse que, como disse o senhor Presidente da Câmara Municipal esta financiará os projetos que tenham “pernas para andar” e o que se pretende é enraizar a Casa da Juventude, que a “Casa” é de todos e terá todo o gosto em participar com esta e outras associações de estudantes e esclareceu ainda como participar em cada um dos projetos. Mais disse, que o projeto está aberto a novas ideias. --

Seguidamente foi dada a palavra a **Ricardo Leite**, de Paredes que reforçou a centralidade da Casa da Juventude e disse que os jovens gostam de abraçar os projetos na sua totalidade e de os encarar com otimismo e não pensar que só apenas dez por cento serão

cy:



realizados. Perguntou qual o orçamento que a Câmara Municipal dispõe para avançar com os projetos.-----

Tomou novamente a palavra a **Senhor Presidente** que disse que o orçamento depende de cada projeto e de cada componente do projeto que a Câmara Municipal apoiará. Mais disse, que os Vereadores do PSD assumiram que o projeto da Juventude é prioritário, porque já resolveram muitos outros problemas como na Educação, no Ambiente com as novas ETAR`s, nos equipamentos desportivos e agora estamos num projeto dos jovens para os jovens e não dos adultos para os jovens. Acrescentou, que o projeto é transversal, pois tanto financiará iniciativas lúdicas, de lazer e culturais como formação académica, complementar e tem uma ligação extraordinária à Universidade do Porto. O importante é que as pessoas façam propostas e não basta dizer que o facto de não existir uma piscina ao ar livre, o projeto é todo mau pois, como referiu, isso é muito baixo. -----

Foi dada a palavra a **Ana**, de Paredes, que perguntou porque é que o Pavilhão de Paredes está a cair e os jovens de Paredes têm que ir para outras freguesias. -----

Depois foi dada a palavra a **Rafael Eusébio**, de Gandra, que perguntou até que ponto os jovens de Gandra podem dinamizar autonomamente a Casa da Juventude na sua cidade.-

Voltando ao uso da palavra o **Senhor Presidente** disse que a Câmara Municipal vendeu o pavilhão e o campo das laranjeiras para construção de um centro comercial. Ainda estava o processo em curso e alguém interpôs uma ação dizendo que a Câmara Municipal cometeu ilegalidades. Felizmente, os tribunais deram razão à Câmara Municipal. No projeto do Centro Comercial ia ter um pavilhão multiusos maior que o Pavilhão Rota dos Móveis, mas as motivações políticas levaram a que a empresa falisse e o projeto caísse. Mas há o Pavilhão da Escola EB2/3 construído pela Câmara Municipal e a Câmara Municipal está em negociação com a Administradora de Insolvência para resolver o problema do antigo pavilhão. Referiu ainda que objetivo deste projeto é fazer um polo da Casa da Juventude em cada freguesia com autonomia e com todas as valências possíveis.-

Foi seguidamente dada a palavra a **Milene**, de Mouriz que disse que se espantou por Paredes ser o décimo município mais jovem do País, mas a preocupação nos últimos anos é apenas para os idosos. Não que critique essa política, mas também é importante apoiar as atividades dos jovens. -----

Retomando o uso da palavra o **Senhor Presidente** disse que é Presidente há onze anos e



cy

Diogo

meio e sempre houve investimento para a juventude como os investimentos na Carta Educativa e deu como exemplo que o ano passado todas as escolas do concelho estiveram acima da média nos exames nacionais. Acrescentou, que se fizeram vinte e cinco pavilhões gimnodesportivos, passou a apoiar-se inúmeras coletividades das mais variadas modalidades. Apoiaram-se três mil e quinhentos atletas federados e Paredes é o vigésimo sétimo concelho do país e é normal que houvesse de facto necessidade dum grande investimento para dotar todo o concelho de infraestruturas. Disse que quanto à vida noturna não pode ser a Câmara Municipal a abrir um bar mas que a Câmara autoriza a abertura até às seis da manhã desde que não seja em edifícios de habitação coletiva. Disse ainda que, além disso, a Câmara Municipal apenas cobra 1€/ano para abrir uma esplanada. Disse também que está a decorrer concurso para concessão e construção de bar e restaurante no Parque da Cidade, pelo que entende que a Câmara Municipal propicia a que haja vida noturna, mas não pode substituir-se à iniciativa privada. -----

Foi dada a palavra a **Diogo Sousa**, de Bitarães que disse que o Dr. Pedro referiu que havia muita politiquice e o PSD por ter tempo a mais também está a dar azo a politiquice e devem ser aceites as opiniões do senhor Vereador do PS, como por exemplo, a piscina aberta. Aprecia o projeto da Casa da Juventude, mas a seu ver estão a sonhar demais e a Câmara Municipal não deve focalizar-se apenas numa aposta e deve ter cuidado e não aumentar a dívida, pois na última campanha ouviu-se que a Câmara Municipal tinha uma dívida enorme.-----

Foi dada depois a palavra a **Rafael Eusébio** que disse que se há dívida, isso não pode ser entrave ao desenvolvimento de projetos e sobretudo estes para os jovens.-----

Foi depois dada a palavra a **Diana** que disse que joga futsal e jogou no Pavilhão de Paredes que foi destruído e nunca viu por parte da Câmara Municipal esforços no sentido resolver este problema que os obriga a deslocarem-se para Urrô.-----

Novamente no uso da palavra a **Senhor Presidente** disse que a dívida da Câmara Municipal líquida são quarenta e seis milhões de euros e a despesa nos últimos onze anos foi mais de setecentos e cinquenta milhões de euros. Disse também que a dívida herdada era de cerca de vinte e um milhões, pelo que, comparando o que se investiu e o que se aumentou a dívida, se vê a obra e a execução. A dívida da Câmara Municipal não impede de forma alguma a concretização destes projetos. Quanto ao pavilhão, estranhou que a



cy:

[Signature]

Câmara Municipal não tenha sido contactada para uso daquele pavilhão, até porque, se o Clube a que se refere é o “Altis”, este tem usado a cem por cento o pavilhão com o encargo integralmente pago pela Câmara Municipal.-----

Foi de seguida dada a palavra a **Anabela**, de Vila Cova de Carros que disse que achou interessante o projeto da Casa da Juventude, mas quem lhes garante que este projeto não seja “só mais um”, tal como o projeto “Paredes Capital Jovem da Criatividade”, em que os jovens deram o seu contributo e por fim nada foi posto em prática. -----

Foi depois dada a palavra a **Catarina**, de Paredes que disse que não há divulgação dos direitos e deveres cívicos relacionados com os atos eleitorais. -----

Novamente no uso da palavra o **Senhor Presidente** disse que a Educação Cívica é difícil, porque os mais jovens são menos afoitos a esta matéria e a irreverência dos jovens leva-os a estar sempre do contra, o que é normal na juventude. Disponibilizou-se a regressar à escola para participar em disciplinas onde haja essa passagem de informação, desde que isso não seja confundido com propaganda política. Explicou que este projeto vem na sequência do “Paredes Capital Jovem da Criatividade”, das opiniões e ideias que ali se apresentaram. Afirmou que este projeto é para levar por diante se os jovens assim o quiserem, aceitando o desafio que foi lançado e apresentado no projeto. -----

--- E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a ata da presente reunião, cuja minuta já havia sido aprovada e que, depois de lida, foi submetida à aprovação do Executivo, sendo aprovada por unanimidade.-----

---Sendo dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, pelo Senhor Presidente, foi declarada encerrada a presente reunião.-----



cy:

Rui

--- E eu, Rui Manuel Moutinho Ferreira, Diretor do Departamento dos Assuntos Jurídicos, Administrativos e Financeiros, redigi e, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, subscrevi a presente ata, a qual se encontra fiel ao que de relevante se passou na mesma reunião.-----

Rui Manuel Moutinho Ferreira

Rui